

Maré Viva

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

"VOTOS DO PSD E ABSTENÇÃO DO PS SANCIONAM ILEGALIDADE"

O título que agora se publica é o que devia ter sido publicado no último número mas que saiu deturpado por arrelhadora troca de siglas dos partidos, da responsabilidade da impressão do nosso jornal.

Pedimos desculpa aos nossos leitores e aos eleitos do PCP que viram as suas intervenções e votação deturpadas, no título do relato da Assembleia Municipal, na primeira página do "Maré Viva" da semana passada.

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 544 - Preço 25\$00 - 1987/10/08

TODOS DE ACORDO

ESTÁDIO MUNICIPAL DEVE AVANÇAR

PÁG. 8

FUTEBOL - ÓPIO DO POVO (?) PÁG. 4

A ABRIR

Foi no dia 5 de Outubro que a Nascente concretizou a homenagem a Carlos Moraes, neste ano do centenário do seu nascimento e após 12 anos da sua morte, precisamente neste dia de Outubro de 1975.

A neta do homenageado descerrou a lápide que fica no túmulo do poeta e o presidente da Nascente, António Gaio, em poucas palavras, justificou a homenagem como um acto de justiça para com o poeta a que sempre recorrem as colectividades dedicadas à cultura que então era possível desenvolver.

Disse ainda que as placas também são esquecidas, mas que esta, como outras que a Nascente já colocou nesta "terra da verdade", serão pelo menos um marco que possa servir de "pista" aos que no futuro se interessem por conhecer a evolução da cultura no nosso con-

HOMENAGEM

celho e os homens que a serviram.

Dirigindo-se aos representantes da Autarquia, lembrou que o nome de Carlos Moraes fora atribuído, pela Câmara anterior, a uma praça da cidade e sugeriu que a lápide respectiva ainda fosse colocada neste ano do centenário do nascimento do poeta e que a antologia das suas obras, em vias de publicação, não tarde em ser posta à disposição dos espinhenses.

Por fim anunciou que a Nascente e a Academia de Música vão levar a efeito em Novembro um sarau de homenagem a Carlos Moraes e Fausto Neves dois homens que são um exemplo de colaboração cultural de que Espinho muito beneficiou.

Na cerimónia, que teve a presença de representantes da Assembleia Municipal, da Câmara, da Junta de Freguesia e do pároco de Espinho, viam-se ainda numerosos amigos do homenageado.

TRABALHO INFANTIL FLAGELO SOCIAL

PÁG. 5

CGTP-IN RECLAMA MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA

PÁG. 3

ZONA DE JOGO CONCESSÃO POR CONCURSO PÚBLICO

Segundo informação de fonte normalmente bem informada, o Governo está disposto a abrir concurso público para a atribuição da nova concessão, sendo esperada para muito breve uma declaração oficial sobre o assunto.

O que não se sabe é a posição da Câmara quanto às contrapartidas que deseja, pois há quem pense que torná-las públicas pode ser prejudicial para as conseguir.

As negociações no segredo dos gabinetes permitem todas as manobras e são preferidas porque até facilitam os acordos entre eventuais competidores, que só o seriam aparentemente, o que talvez não seja de excluir pois já há rumores disso.

O que não é admissível é que se jogue com o interesse público e que em vez da transparência de processos se continue a pensar que "o segredo é a alma do negócio".

Negócio para quem?

FUTEBOL

ESPINHO, 1
PENAFIEL, 1
NULO CASTIGA
INOPERÂNCIA DOS
ATACANTES
ESPINHENSES

PÁG. 6

ÚLTIMA HORA

ROLANDO DE SOUSA
DEMITE-SE DE VEREADOR
A TEMPO INTEIRO E
SUSPENDE MANDATO
POR 180 DIAS

PÁG. 8



LIONS PROMOVE DEBATE SOBRE A SIDA

Integrado no programa que o Lions Clube de Espinho delineou para este ano, realiza-se amanhã, dia 9, pelas 21.30 horas, no Hotel Praia Golfe, uma conferência-debate sobre SIDA. A conferência, na nossa parte de discurso científico, será animada pela dr^a Laura Ayres, coordenadora do grupo de trabalho da SIDA.

Desde pais, encarregados de educação, professores e alunos, a todos o Lions Clube de Espinho convida a participar nesta iniciativa.

CURRICULUM DA PROF^a LAURA AYRES

É licenciada em Medicina desde 1946, tendo algum tempo depois iniciado a investigação no campo da saúde, dedicando-se ao estudo de doenças transmissíveis de origem viral, publicando vários trabalhos sobre poliomeolite, gripe e rubéola.

É investigadora-coordenadora do Instituto Nacional de Saúde e professora catedrática da Escola Nacional de Saúde Pública. Criou e desenvolveu o Laboratório de Virologia do Instituto Nacional de Saúde.

Para além de pertencer à coordenadora do Grupo de Trabalho da SIDA, exerce também o cargo de subdirectora do Instituto Nacional de Saúde e é directora do Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis.

92º ANIVERSÁRIO

DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Os Bombeiros Voluntários de Espinho vão comemorar no próximo dia 18 de Outubro o seu 92º Aniversário. Para assinalar a efeméride a direcção da corporação elaborou um programa, que de seguida damos a conhecer:

DIA 18 DE OUTUBRO DE 1987

09.00 horas – Hastear das bandeiras Nacional e da Associação no quartel.

09.30 horas – Sessão solene no Salão Nobre da Associação.

11.00 horas – Missa na Igreja Matriz de Espinho por alma de directores, sócios e bombeiros já falecidos.

12.00 horas – Romagem ao cemitério de Espinho, seguida de desfile do corpo de bombeiros e viaturas.

– Desfile apeado pelas ruas 20, 15, 16, 21, 8, 23, 18, 33 e 16.

– Desfile motorizado pelas ruas 20, 21, 8, 23, 18, 33 e 16.

ÁGATA SAPATARIA

Abriu em Espinho mais um excelente Estabelecimento Comercial: a ÁGATA SAPATARIA, na Rua 14, nº 750.

Desfrute o prazer do bom gosto, na certeza da qualidade. Dê-nos o prazer da sua visita. Retribuiremos gostosamente com a qualidade dos nossos artigos e a nossa simpatia.

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parat, etc.

Descontos especiais para empreiteiros

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) - Tel. 721739
ESPINHO

ANO EUROPEU DO AMBIENTE

21 Março 87 – 21 Março 88

POLÍTICA COMUNITÁRIA DE AMBIENTE

Na Europa dos Doze tomou-se consciência de que apesar dos progressos realizados em termos de Política Comunitária de Ambien-

Estados. Também esta circunstância contribui para conferir uma dimensão europeia à Política de Ambiente impondo o estabelecimento de normas e procedimentos comuns na sua gestão e no controlo da sua qualidade.

Pretende, por isso, envolver nesta campanha os mais variados sectores da sociedade, as organizações empresariais e sindicais, a imprensa, a rádio e a televisão, as associações de defesa do Ambiente, as escolas, a administração pública central, regional e local, num desafio à vontade e à imaginação dos cidadãos portugueses.

Se é jovem e está de férias, junte um grupo de amigos e limpe a sua praia. Dará um bom exemplo de civismo.

Se é professor, dedique algumas das suas aulas a sensibilizar os seus alunos para as questões do Ambiente.

Se é agricultor utilize os recursos naturais de forma racional. Não contribua para a desertificação.

Se é autarca, crie mais espaços verdes na sua vila ou cidade. Introduza o vidro na sua autarquia.

Se é industrial polua menos. Ganhe tempo.

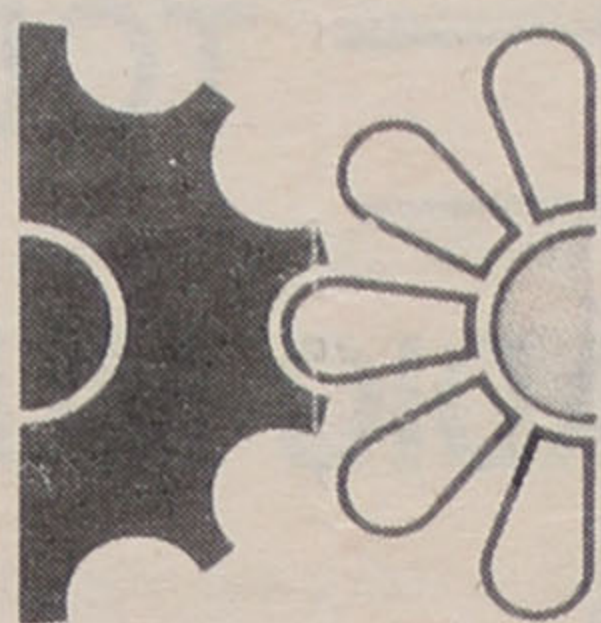
Se é cidadão, assumo-o por inteiro. Defenda o ambiente. Comece por não deitar lixo no chão.

Os rios, as montanhas, os campos, um ar mais puro, uma paisagem sem borrões, é uma riqueza que teremos de deixar aos nossos filhos sem ser preciso travar o Desenvolvimento, sem travar a Economia.

Cientes dos perigos que se correm e que só com a sensibilização das populações urbanas e rurais poderemos salvar essa riqueza, os países membros da CEE decidiram promover o ANO EUROPEU DO AMBIENTE com início em 21 de Março.

Você tem em mãos o êxito desta acção.

Excerto de artigo publicado na revista Fojovem – nº 7/8



te muito há ainda a fazer em termos qualitativos, o que passa pelo reconhecimento de que a Política de Ambiente não pode ser encarada isoladamente, antes devendo ser parte integrante das Políticas Económica, Industrial, Agrícola e Social. Não existirá bem-estar e qualidade de vida sem um Desenvolvimento equilibrado, baseado numa correcta gestão dos recursos naturais.

AMBIENTE: DIMENSÃO INTERNACIONAL

Muitos dos problemas ambientais são comuns a diversos países, tendo portanto, uma dimensão internacional. A poluição, por exemplo, não respeita fronteiras afectando a atmosfera, o mar, os rios. O problema é particularmente sentido na comunidade, onde 80% dos lagos e dos rios são partilhados em média por dois

ANO EUROPEU DO AMBIENTE

A Comissão Nacional do ANO EUROPEU DO AMBIENTE pretende atingir os seguintes objectivos: sensibilizar e incentivar a participação dos cidadãos; promover acções concretas que resolvam problemas ambientais; incentivar iniciativas de âmbito local e regional; demonstrar a relação existente entre a Política de Ambiente, o Desenvolvimento e a Criação de Emprego; promover a introdução da perspectiva ambiental nas políticas sectoriais dos governos.

Em Portugal a Comissão nacional considerou dever incentivar, sobretudo, actividades participativas de modo a difundir a ideia de que cada um pode e deve desempenhar um papel activo na melhoria das condições ambientais.

ÚTEIS

INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões normais:

Hoje: "Primas" (NAM/18),
9 a 14: "Salvador" (M/16).

Sessões

da meia-noite:

Hoje: "Caça às Virgens" (IM/18).
Sexta: "Lugares secretos" (M/12).
Sábado: "Kalidor - A lenda do talismã" (M/12).

Sessão infantil:

Domingo, às 11 horas:
"Festival Pantera nº 3" (TODOS).

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses 720042
Informações/CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C. M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gzia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(Av. 8 – C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 – nº 263) 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 – nº 319) 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 – nº 393) 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 – nº 457) 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 8 Paiva
Sexta, 9 Higiene
Sábado, 10 G. Farmácia
Domingo, 11 Teixeira
Segunda, 12 Santos
Terça, 13 Paiva
Quarta, 14 Higiene

A VARINA

Especialidades: Arroz de
mansco, Lulas, Caldeirada,
Bacalhau, Rojões e as famosas
papas de sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

Termas das Caldas de São Jorge

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE • DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS
RESPIRATÓRIAS • DOENÇAS CRÓNICAS OSTEO-ARTICULARES.

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS
PAGANDO APENAS 14

Termas das Caldas de São Jorge • Tel. 91227

PARTICIPAÇÕES À P.S.P.

AGRESSÃO

No dia 4, pelas 16,40 horas, na Avenida 8, foi capturada Maria Adelaide Moreira Pinheiro dos Santos, casada, doméstica, de 30 anos, residente na rua dos Heróis do Ultramar, nº 164-1º - Gueifães. Maia, por ter agredido Olívia Rosa Pinto, divorciada, de 49 anos, residente na rua Gago Coutinho, Paredes. O motivo da discussão e posterior agressão, foi uma questão de ciúmes.

Capturada foi notificada para se apresentar no dia 6 do corrente no tribunal Judicial da Comarca de Espinho.

CAPTURAS

Américo Alves de Oliveira, solteiro, de 24 anos, sem profissão, residente na rua 30, nº647 em Espinho e Elísio Fernandes Coelho, solteiro, de 24 anos, também sem profissão, residente no lugar da Cruz, Santa Maria de Lamas, Feira, foram encontrados, no dia 30 de Setembro, pelas 14h15m, no interior do Palácio da Rosa Pena, na rua 19, onde, depois de terem forçado a entrada, se preparavam para levar todos os artigos de latão encontrados no edifício, causando um prejuízo superior a 200 contos.

Os dois meliantes depois de capturados, foram presentes ao Tribunal de Instrução criminal de Vila Nova de Gaia. Devido aos seus antecedentes os capturados recolheram ao Estabelecimento Prisional de Custóias.

JUNTA DE FREGUESIA DE GUETIM (ESPINHO) AVISO

Verificando-se desde há mais de 10 (dez) anos o estado de abandono de algumas sepulturas perpétuas no cemitério desta Freguesia, a seguir identificadas pela secção, pelo número e pelo nome em que se encontram registadas, avisam-se os respectivos concessionários ou seus herdeiros ou outras pessoas interessadas de que se no prazo de sessenta dias, a contar da data da publicação deste aviso, não se apresentarem a reivindicar, por escrito, a esta Junta de Freguesia, os seus direitos e não fizerem cessar nelas, dentro dos trinta dias seguintes, as necessárias obras de conservação, serão as correspondentes concessões declaradas, para todos os efeitos, prescritas a favor desta Junta de Freguesia, nos termos da legislação em vigor, designadamente no § 3º do artigo 19º do Regulamento deste Cemitério e do Capítulo VI do Decreto Nº 48770 de 18 de Dezembro de 1968.

DA SECÇÃO - B

nº 1 2º - DESCONHECIDO O SEU PROPRIETÁRIO

DA SECÇÃO - H

nº 9 - DESCONHECIDO O SEU PROPRIETÁRIO

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume, e Jornais da Cidade.

Secretaria da Junta de Freguesia, aos 26 de Setembro de 1987
O Presidente da Junta,
(JOAQUIM RODRIGUES DUARTE)

VELHAS GUARDAS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

(Continuação da página 5)
silêncio e as palavras proferidas nos locais, relembrando saudosamente os desaparecidos, foi a parte mais importante, a que teve maior significado. Ninguém dos presentes conseguiu reter algumas lágrimas, que tei-

mosamente inundavam as faces, principalmente daqueles que foram seus companheiros nesta vida de Bombeiros, cujo lema "vida por vida", é seguido à risca.

F.O.

CGTP-IN RECLAMA MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA PARA OS PORTUGUESES

O Conselho Nacional da CGTP-IN, reunido nos dias 18 e 19 de Setembro, definiu alguns dos objectivos por que a Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional norteará a sua acção em 1988 e que são:

- A criação e defesa de postos de trabalho e garantia da estabilidade de emprego;
- O aumento do poder de compra dos salários;
- A redução do horário de trabalho para um máximo de 40 horas semanais;
- Melhoria das condições de trabalho;
- Garantia do direito à Segurança Social.

A CGTP-IN defende ainda a actualização do salário mínimo nacional para um valor não inferior a vinte e oito mil e quinhentos escudos (28.500\$00) a partir de Janeiro do próximo ano.

Actualização dos valores das pensões e prestações da Segurança Social como se segue:

1. Pensão mínima	
a) Reforma Geral	15.600\$00
b) Rurais	14.200\$00
c) Pensão Social	12.800\$00
2. Outras pensões - aumento nunca inferior a	4.000\$00
3. Complemento de pensão por cônjuge	2.800\$00
4. Suplemento de pensão para grandes inválidos	10.500\$00
5. Abono de família	2.000\$00
6.º Subsidio de aleitação	3.000\$00
7.º Subsidio de nascimento	30.000\$00
8.º Subsidio de casamento	15.200\$00
9.º Subsidio de funeral	55.000\$00
10.º Abono suplementar para jovens deficientes	10.500\$00

A CGTP-IN defende ainda que todos os trabalhadores tenham direito à Segurança Social, seja qual for o seu vínculo, e que a idade mínima de admissão nas empresas seja de 16 e não de 14 anos como até agora.

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL Nº 82/87

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que esta Câmara Municipal em sua reunião de 25 de Setembro em curso, deliberou desafectar do domínio público, da Av. Oito, desta cidade a área de terreno a seguir identificada:

- "Parcela de terreno com a área de quatrocentos e trinta e seis metros quadrados a qual se destina à Construção de Zancada do Lado Nascente da Av. Oito para o Campo de Jogos do Sporting Clube de Espinho, e confronta do Norte, Nascente e Sul com domínio público, do Poente com Sporting Clube de Espinho, tendo sido atribuído o valor de oitenta e sete mil e duzentos escudos".

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais - Maré Viva, Defesa de Espinho e Espinho Vareiro".

Espinho, 25 de Setembro de 1987
O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(José Manuel Afonso Gomes de Almeida)

Leia
Assine
Divulgue



PERFUMARIA SOLMAR

Rua 19 - Nº 855 - Loja C - ESPINHO

A mais vasta gama de Perfumes e Cosméticos nacionais e estrangeiros.
Sempre novidades em Bijuterias e Artigos de Decoração
A mais moderna Lingerie e Roupas de qualidade.

ACTUALIDADE E AGRADÁVEIS PREÇOS

1º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO REGIONAL DE AVEIRO

No passado dia 1 fez um ano que a Rádio Regional de Aveiro deu início às suas emissões regulares. "Quase mágica forma de irradiar vida, vida que aqui na RRA será sobretudo a do nosso distrito, vida que será comunicada de forma plural, independente, alegre, despretenciosa, mas interveniente e responsável", um excerto do seu Editorial.

Afirmam ainda os seus responsáveis que os valores da Democracia, a representação e os interesses do po-

vo são únicos limites que a RRA a si mesmo reconhece.

Propriedade de uma cooperativa com perspectivas de divulgação cultural a RRA, depois de ter arrancado com 30 horas, emite actualmente 125, contando com 150 colaboradores que prepararam e realizam 53 programas.

Muitos anos de vida para levar em frente os objectivos que se propôs são os votos da redacção do "Maré Viva" à Rádio Regional de Aveiro.

SINDICATO DOS ESCRITÓRIOS ABRE SUB-DELEGAÇÃO EM ESPINHO

Ciente da lacuna existente neste concelho e arredores, no que respeita à defesa dos interesses dos trabalhadores, a direcção do SEN (Sindicato dos Escritórios e Serviços do Norte) decidiu abrir uma sub-delegação em Espinho, na rua 22, nº 489 (junto à Câmara Municipal de Espinho), que funcionará no seguinte horário:
Das 9.30 às 12.15 e das 14.00 às 18.45 horas.

FEIRA DOS PELUDOS

ção mensal desta feira.

Para que não se perca a essência desta realização que em boa hora o pelouro da cultura decidiu levar em frente, seria bom que houvesse um control sobre os oportunistas que mensalmente vêm até Espinho na mira de, a qualquer preço, realizarem dinheiro. Se assim não for não demora muito que a Feira dos Peludos se transforme numa cópia da Feira da Vandoma, o que, em nossa opinião, seria o mínimo indesejável.

Na última Feira dos Peludos, realizada no passado domingo, primeiro de Outubro, assistimos uma vez mais à venda indiscriminada de vários objectos que de velharias ou antiguidades nada tinham. Parafusos, dobradiças, chaves-de-fendas, etc., estavam expostos paredes meias com artigos de artesanato ou velharias, que são a razão primeira e talvez única da realização

BURACO NA RUA 23

Ao cimo da rua 23, mesmo em frente do edifício dos Telefones, há um buraco no meio da estrada que é um perigo para os condutores, principalmente no Inverno. Ainda na passada sexta-feira à noite, depois das chuvas que caíram durante grande parte do dia, o referido buraco ficou completamente cheio, tornando-se numa perigosa ratoeira para

os condutores. Foi a causa de um acidente que só por mero acaso não foi grave, mas foi o suficiente para provocar um despiste que causou danos numa viatura que por lá transitou.

Deixamos o alerta aos serviços camarários, cientes que este caso irá ser resolvido para bem de quem transita naquela artéria da nossa cidade.

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

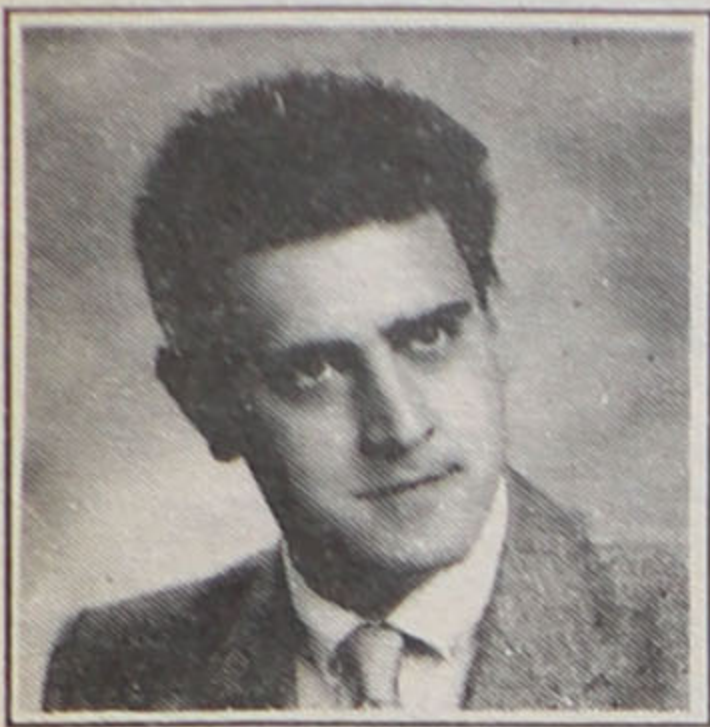
Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

Lêr Jornais
é Saber Mais



O FUTEBOL NÃO TEM CULPA MAS É O ÓPIO DO POVO

HISTÓRIA UM:

A cena passa-se no seu bairro. Descobre um vulto penetrando numa residência pela janela. O guarda-noturno (autoridade) está presente — assegura-lhe que a entrada pela janela era urgente (a porta é inacessível — deduz-se). Você fica pensativo, agarra a cabeça (incredulidade ou loucura). De facto não é usual (legal) penetrar residências pelas janelas.

— Mas, enfim, a presença da autoridade legalizou o acto.

— No dia seguinte você descobre que a residência não é propriedade do vulto, é por exemplo, um serviço público.

— Aí, você sente um arripio gelado na espinha, sente cáibras no estômago, engole raiva, apetece-lhe gritar — fizeram de mim palhaço.

HISTÓRIA DOIS:

Agora você é um pescador desportivo. Há anos pas-

sa horas abstraído (meditando) da vida, linha e anzol a molhar a minhoca, sentado naquela pedra (a que chama sua). Um dia, um taipal impede-o de lá chegar. O cabo-do-mar (a autoridade) explica-lhe que é uma obra de interesse turístico (e portanto pública) que se vai iniciar. Você sabe, vê televisão, (estamos no Ano Europeu do Ambiente) que a praia é do domínio público.

— Mas enfim, a presença da autoridade legalizou a obra.

— No dia seguinte, você descobre que a obra não está licenciada, na capitania não sabem (não existem documentos) que ela existe.

— Aí, você sente um arripio gelado na espinha, sente cáibras no estômago, engole raiva e apetece-lhe gritar (grita mesmo) — fizeram de mim palhaço.

HISTÓRIA TRÊS:

Agora você é um cidadão vulgar. Fervoroso adepto do Clube de Futebol da sua terra. Os seus filhos crescem. Querem praticar desporto. Você não consegue — as instalações desportivas e os horários escolares colidem. Você, ansiosamente, espe-

ra o Complexo Desportivo Municipal (os seus filhos terão instalações e você melhorará a sua condição de espectador de bancada). Sabe que os terrenos para o prometido complexo, a direcção e firma publicitária do seu clube se confundem em interesses comuns. Você é, ainda, ingénuo e as suas esperanças o complexo redobram.

Um dia você lê no "seu jornal local", que o complexo não é necessário, tentam convencê-lo (no jornal) que se é dos que ainda pensam no estádio então é "um iluminado ignorante", "usa palavras que não o deixam ver melhor" ou mesmo "estúpido". Depois você descobre que o seu clube, que ansiava o Estádio, decide iniciar obras na rua onde você passava todos os dias (com taipal, como outra). Dizem-lhe que é uma bancada (em cima da rua). Você não compreende (também não é arquitecto nem urbanista). Sabe que uma obra (pior, se com esta dimensão) carece de pareceres técnicos (engenheiro, técnico urbanista, concordância com o Plano Director-Municipal, desafec-

tação do domínio público) e da aprovação e licenciamento pela Câmara. Dizem-lhe que o presidente da Câmara (a autoridade que concede a licença) conhece a obra, esteve no local, viu-a nascer. Você, apesar de tudo não compreende a monstruosidade da obra, mas é um fervoroso adepto do seu clube.

— Mas, enfim, a presença (suposta) da autoridade legalizou a obra.

— No dia seguinte, você descobre que não havia licença, nem pareceres técnicos, mas a obra continua, e você continua a ser um fervoroso adepto do seu clube (desportista de bancada).

— Aí, você sente um arripio gelado na espinha, sente cáibras no estômago, engole raiva e grita bem alto (sem lhe apeteer) — Viva o Glorioso Clube da minha Terra! — Suba a Bancada!

NOTA: Qualquer semelhança com a realidade é pura coincidência. Foi escrito numa noite de insónia, quinta-feira (24/09/87) e portanto véspera de sexta-feira (25/09/87).

JOSÉ LUIS PERALTA

seu filho para lhe matarem a fome, salvando-o provavelmente duma morte prematura, aquela mulher deverá ser considerada a única culpada? A principal culpada? Que razões os terão conduzido inevitavelmente para aquela situação extrema?

Aquela criança, menino pobre, "ainda agora nascido" estará talvez a esta hora já bem tratada e até recuperada, mas qual será o seu futuro? A sua existência

(tão curta ainda) feita de pobreza, de sofrimento e abandono, não irá continuar, repetindo-se mais tarde a mesma história?

Que seja tratada como um ser humano é o que se pede.

Antes que seja tarde.

Cabe à sociedade o dever de assistir às crianças mais desprotegidas, ajudando os pais nessa tarefa a que muitos, infelizmente, não podem dar resposta. F.O.

BOALÃ

Apresenta as
coleções de fios tricot
Outono-Inverno a
partir de 7 de
Setembro.

* * * *

Faça-nos uma visita,
compare os preços e
será mais uma cliente
da BOALÃ

Loja 1 - Rua 14, nº 647 - Tel. 722191 - Espinho
Loja 2 - Centro Comercial Garret
Loja 15, Tel. 54185 - Ovar

Roseunhos



Entre as muitas e variadas máquinas que o génio humano criou para facilitar (será mesmo?) a vida das gentes, figura a do telefone. Em princípio era um aparelho mais ou menos complicado, bastante pouco audível, ao alcance apenas de quem tinha capacidade financeira suficiente para sustentar luxos: Com o desenvolvimento das técnicas, a coisa foi evoluindo, cada vez foram mais os que tiveram acesso a este meio de comunicação, a qualidade das ligações aperfeiçoou-se. Da primitiva ligação feita pelas "meninas" chegou-se ao automatismo, estão para surgir os telefones digitais, e um dia talvez não muito longínquo não só teremos nos ouvidos quem está do outro lado da linha mas também nos olhos a sua cara, o que será uma contrariedade enorme para os brincalhões que gostam de fazer chamadas anónimas.

O progresso das comunicações telefónicas permite hoje que rapidamente possamos ouvir perfeitamente a voz de qualquer pessoa que esteja a milhares de quilómetros de distância, mesmo nos antípodas, e até sucede que seja por vezes mais perfeita a audição de quem connosco conversa do Japão do que a de quem nos fala do apartamento ao lado.

O telefone é um instrumento do nosso quotidiano e há muito boa gente que já não pode passar sem ele como não pode continuar a viver sem o ar que os pulmões exigem para manter a circulação sanguínea. Em vez do despertador, usa-se o telefone para acordar mais cedo do que é usual. Em vez de estar à espera do jornal, sabem-se os resultados do

futebol pela rede dos TLP. Em vez de ir fazer um pedido à casa do lado, telefona-se. Em vez de escrever uma carta, pega-se no aparelho e fala-se de viva voz. O telefone, está assente para muitos, é um empregado que está sempre às ordens (quando não entre em folias, de avarias) para tudo o que se nos torna ou parece necessário.

Quando ainda era preciso fazer propaganda dos telefones para aumentar os rendimentos da velha companhia inglesa que o instalou no País, criou-se um "slogan" que dizia: "Não vá, telefone.". Só que por vezes era melhor ir do que estar tempos infinitos à espera de que a ligação pudesse ser efectivada. Não obstante todos os avanços no aperfeiçoamento técnico, ainda hoje algumas conversas são largamente prejudicadas porque a rede chega a estar saturada e os nervos se nos abalam quando, de discagem em discagem, não conseguimos fazer-nos ouvir do outro lado porque os fios continuam a entrar-nos nos ouvidos.

la para contar uma história a respeito destas coisas dos telefones mas perdi-me no paleio, como fazem muitos utentes que ocupam uma linha por minutos ou horas arrastados com conversas de "chacha", sem se lembrarem de que uma linha impedida pode conduzir a graves inconvenientes. Fica para outra vez.

CARLOS P. MORAIS

Ler jornais é saber mais

O Forno de Espinho
de

Gomes & Pereira, Lda

Especialidades:
Pão de Centeio, Pão Holandês e Pão d'Água

Rua 19 nº 1278 - ESPINHO - Tel. 725338



ANTES QUE SEJA TARDE

A notícia foi publicada há poucos dias num jornal diário.

Não tinha o destaque dos grandes acontecimentos mas também não passava despercebida ao leitor menos atento.

A história, afinal semelhante a tantas outras que nem sequer chegam às bancas dos jornais, despertou compaixão e indignação às pessoas (poucas) que ousaram parar e presenciar de perto aquele "quadro".

Em pleno centro da cidade do Porto, uma mulher — autêntico farrapo humano — completamente combalida, "oferecia", a quem passava, o seu filho de 11 meses apenas, antes que ele lhe morresse nos braços, tal era a situação da criança devido à falta de alimentos.

Mãe e filho — dizia a notícia — "eram a imagem da fome, da miséria, da promiscuidade".

Ambos, foram mais tarde transportados por elementos da PSP aos serviços hospitalares tal era o estado crítico em que se encontravam, nomeadamente a criança que parecia "completamente desidratada".

Já passou algum tempo e não mais se voltou a falar no caso. Afinal casos como este são o pão nosso de cada dia.

A atitude e a história desta mulher, mãe, sem eira nem beira, abandonada pelo companheiro e "agredida" pela sociedade, é apenas um bocado da "história" incompleta e ocultada que preenche o nosso quotidiano de tanta indiferença "organizada".

Indiferença de gente apressada, incrédula, insensível, estranha, de consciência adormecida...

Gente que se recusa a assumir a sua percentagem de culpa, nesta sociedade de egoísmos e de mentira.

Afinal o que se tem feito, ainda que minimamente, para a resolução de situações como esta, de pobreza, de desigualdade, de opressão?

Que Justiça Social está a ser construída?

Até quando continuaremos a ver, pelos cantos e valetas das cidades, quadros de miséria, de fome, de sofrimento, de doença, de incultura?

Com aquela atitude desesperada de "entregar" o

BANCADA DO AVENIDA: PROJECTO FOI OU NÃO APROVADO?

Como é do conhecimento público (a Imprensa Local vem dedicando largo espaço a este assunto) a possível construção de uma nova bancada no velho Campo do Avenida levantou e continua a fomentar larga polémica. Polémica que, no nosso entender, é natural, justa e legítima.

Compreendemos que alguns se mostrem agastados pela publicidade — a que chamam empolamento — dado a este assunto, designadamente pela Imprensa local; estamos certos que prefeririam o secretismo dos gabinetes, a política de facto consumado (que, entretanto e noutras circunstâncias, tanto combatem ou dizem combater).

Felizmente para Espinho existem autarcas (poucos) jornalistas (alguns) e simples cidadãos anónimos (muitos) que, muito legitimamente, gostam de acompanhar as "coisas" da sua terra e estão dispostos a bater-se por aquilo que entendem ser para ela o melhor.

Tais atitudes, tais comportamentos só prestigiam os seus autores e, contrariamente aquilo que lhes querem fazer crer, são dignos, são louváveis e, no caso presente, são justos e legítimos.

Mas voltemos à bancada do Avenida.

Foi noticiada pela Imprensa local a forma como todo o processo decorreu. Assim, há cerca de 2 meses, o sr. presidente da Câmara e o vereador Rolando de Sousa receberam de elementos da Direcção do Sporting Clube de Espinho um desenho do que seria a nova bancada; no dia 11 de Setembro, o sr. presidente da Câmara traz, ele próprio, em mão, o projecto da nova bancada a uma reunião do executivo; inexistindo condições para aprovação de imediato do projecto, o sr. presidente leva a verificação a ser recebida, no dia 15 de Setembro, por um director do Espinho; até este momento a Repartição Técnica da Câmara não havia sido consultada; no dia 25 de Setembro o projecto é "aprovado" em reunião da Câmara; o executivo não teve minimamente em conta, ao tomar a decisão, o parecer da Repartição Técnica que apontava no sentido de que o projecto contraria o Plano de Urbanização, está fora dos alinhamentos e aconselhava uma consulta ao arquitecto urbanista; entretanto, as obras no Avenida já haviam sido iniciadas em 25 de Setembro com ocupação de via pública.

De história dos factos podem desde já extrair-se algumas e, quanto a nós, definitivas conclusões: 1ª O projecto envolve a ocupação da via pública. Logo, deveria proceder-se à desafectação do domínio público da área a ocupar pela nova bancada através do competente processo de contencioso administrativo, o que não foi feito; 2ª— O projecto não entrou na Câmara pelas vias normais, usuais e exigidas a qualquer cidadão; 3ª— O executivo fez "vista grossa" e não acolheu as opiniões e recomendações inseridas no parecer da repartição Técnica; 4ª— A obra iniciou-se sem estar devidamente licenciada, sendo, consequentemente, clandestina.

tina.

O que se deixou exposto bastaria, em nosso entender, para fundamentar acção judicial de embargo de obra nova e para ver decretada, do ponto de vista administrativo, a anulação da deliberação camarária.

Entretanto e não obstante as irregularidades cometidas e apontadas o executivo camarário teria deliberado "aprovar" o projecto. Foi isto que vemos em todos os jornais, é disso que a opinião pública está ou foi convencida.

Pela nossa parte, não partilhamos dessa opinião. De facto, o resultado da votação que precedeu a decisão teria sido a de 3 votos a favor, 3 votos contra e um voto condicionado do vereador Rolando de Sousa.

Como classificar este "voto condicionado"? É um voto a favor ou contra o projecto da nova bancada?

O vereador Rolando de Sousa emitiu um voto sujeito a uma condição resolutive, ou melhor, a duas condições resolutive, a saber: a desafectação do domínio público do espaço a ocupar pela nova bancada; a contratação de um técnico de direito administrativo para organizar o processo de utilidade pública e expropriação dos terrenos para a implantação do Parque da Cidade.

Significa isto que só verificados os pressupostos ou condições de que o vereador fez depender o seu voto se poderá determinar o sentido do mesmo voto. Verificadas essas condições o seu voto condicionado valerá como aprovação do projecto; inverificadas essas condições o seu voto não poderá deixar de ser interpretado como um "não" à construção da bancada.

Errado é, assim, afirmar-se, desde já, que o executivo camarário aprovou o projecto de construção da bancada. Neste momento e até estarem verificadas as condições de que um dos votantes fez depender o seu voto, a deliberação do executivo saldou-se por um empate na votação com 3 votos contra e 3 votos a favor e sem que ao presidente, pelas razões expostas seja lícito usar o voto de qualidade: o 4º voto será ou não favorável tudo dependendo da verificação efectiva das condições impostas por Rolando de Sousa.

Sim ou não, portanto, só o futuro o dirá.

À laia de conclusão diremos, pois, que as irregularidades cometidas no aspecto formal e a deliberação, para já não conclusiva, do executivo camarário terão como consequência inevitável o não licenciamento da obra, o mesmo é dizer que estamos em presença de uma obra clandestina e passível, consequentemente, da acção coerciva da lei.

RUI ABRANTES

VELHAS GUARDAS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Depois da primeira saída oficial a Águeda, no dia 5 de Abril passado, a Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho, deslocou-se na 2ª feira, dia 5 do corrente, a Anadia com o mesmo objectivo de prestar homenagem aos soldados da paz, que tombaram naquela que foi a "catástrofe" de Águeda, de 14 de Junho de 1986.

Foram da Corporação de Anadia. Levávamos também flores, o maior respeito, a lembrança e a saudade para homenagear os que morreram naquele famigerado incêndio, ateado por mãos criminosas.

BOAS VINDAS E ROMAGEM

Chegados ao quartel a

ASSOCIAÇÃO OFICIALIZADA

Esta Associação de Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho, fundada em 08/11/86, está oficializada através de escritura notarial, desde 18 de Agosto deste ano, por sinal dia nacional do Bombeiro Voluntário.

Escritura e estatutos foram publicados já no Diário da República nº 222, III Série, de 26/09/87.

Composta de 6 elementos, a Direcção da Associação tem os seguintes elementos: Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Tesoureiros e 1º e 2º Secretários, respectivamente, Narciso M. Costa, Carlos Joel, Quirino Jesus, Joaquim Geraldo, António Silva e Artur Martins.

Fazendo já parte desta "família" de ex-bombeiros, porque souberam inculir-me o tal "bichinho", como eles dizem, participei de novo nesta saída, desta vez à vila de Anadia.

Eram cerca das 8,30 horas quando deixamos Espinho, rumo àquela localidade. Conosco viajava a boa disposição, a amizade e o abraço para um encontro caloroso com os companhei-

meio da manhã como estava previsto, e depois dos cumprimentos de boas-vindas, dadas pelo comandante Manuel Paredes e toda a Direcção, perante a formação de todo o corpo activo, foi descerrada uma lápide, na sala do material, que perpetuará a homenagem das Velhas Guardas dos B.V. Espinho, aos mortos do incêndio já referido. De imediato teve início um cortejo de

romagem ao cemitério de Moita e de Vilarinho do Bairro, onde estão depositados os restos mortais das vítimas, para a colocação de flores nas respectivas sepulturas.

ALMOÇO E DESPEDIDA

De regresso ao quartel e sempre acompanhados do Comando e Direcção, foram visitadas as instalações do mesmo edifício amplo e moderno, inaugurado em 1983.

Depois do lauto almoço com que nos obsequiaram, e de novo no quartel, já a tarde ia longa, teve lugar a sessão formal de cumprimentos de despedida e troca de lembranças.

Foi mais uma jornada de convívio e de amizade entre bombeiros, cuja relação fraterna se propuseram manter para sempre, nos bons e maus momentos.

Esta homenagem póstuma e de saudade, que as Velhas Guardas prestaram aos seus "irmãos" de Anadia, desaparecidos tragicamente, tal como já acontecera em Águeda, foi um gesto simples, profundo, comvente, cheio de significado, a testemunhar a solidariedade e o grande amor fraterno que ainda possuem, continuando o lema que outrora serviram, em prol da humanidade.

A romagem aos cemitérios, a colocação de flores nas sepulturas, o minuto de

(Continua na página 3)

"PRESSÕES"

Noticiamos no nº 541, de 17/9/87 que a Administração da Solverde havia posto um profissional da sala de jogos na "prateleira" impedindo-lhe, sem qualquer explicação, a sua prestação normal de trabalho.

Fontes sindicais entretanto contactadas pelo nosso jornal informam-nos que a situação está já regularizada e que o referido profissional retomou as suas funções.

Adiantam-nos, porém, que após diligências desenvolvidas pelo Sindicato, a única "explicação" fornecida pela Administração da Empresa para o facto foi a de que "nunca moveu a Administração qualquer intensão persecutória àquele profis-

sional e nem foi de sua iniciativa a situação em que o trabalhador foi colocado, mas antes da hierarquia da sala de jogos". Isto — acrescenta a Administração — "dada a anormal irregularidade com que o profissional vinha comparecendo ao serviço".

Sabendo que o profissional em causa é um Dirigente Sindical e que tem o direito de faltar, direito que a Lei lhe confere, está provado que a situação que foi imposta ao nosso associado constitui uma forma ilegítima e condenável de pressão e intimidação destinada, ainda que indirectamente, a impedir ou dificultar o livre exercício da actividade sindical — acrescentaram-nos as mesmas fontes.

Lamentável é ainda — con-

tinuam — que a Administração da Empresa não assumia as suas responsabilidades e "descarregue" para cima da hierarquia o odioso da situação.

Por este andar — concluem — a Administração virá a culpar o chefe do Serviço de Pessoal, ou não sabemos quem, pelas ilegalidades que continuam a verificar-se na Empresa como o não cumprimento dos horários de trabalho legalmente estabelecidos, a não concessão do gozo de 30 dias de férias, etc., situações que em nada abonam a idoneidade de uma empresa que pretende a renovação do período de concessão da zona de jogo e de que a Administração não pode, obviamente, lavar as mãos como Pilatos...

TRABALHO INFANTIL: FLAGELO SOCIAL

— Cont. da pág. 8

cretariado da Zona de Águeda da União dos Sindicatos de Aveiro, a questão que se põe de imediato é a de defender as crianças que actualmente ainda têm de trabalhar, de actividades que lhes podem ser prejudiciais ou fatais, "hipotecando" o seu futuro, devido aos efeitos nocivos do trabalho pre-

coce, a maioria das vezes com consequências nefastas para a saúde e para o desenvolvimento físico, psicológico e moral da criança.

Há que insistir particularmente na protecção que deve ser dada à criança que trabalha, procurando progressivamente pôr-lhe fim.

Há que procurar combater

as causas que "atiram" as crianças para o mundo do trabalho, onde são exploradas flagrantemente com salários de "estímulo" e de miséria.

Resta-nos esperar que, desta vez, o Governo comece a fazer algo, para proteger as crianças deste país, deste e de outros problemas que os atingem.

Que o debate, sobre a exploração da mão-de-obra infantil, que vai ter lugar no

Conselho da Europa, durante o mês de Outubro, sensibilize os responsáveis governamentais portugueses para a adopção de medidas adequadas neste campo.

Como factor de progresso, é urgente um grande movimento de acções de sensibilização e esclarecimento, de forma a atingir-se os objectivos que se desejam; acabar com o flagelo social que é o trabalho infantil.



MARIA EMÍLIA DA SILVA QUINTAS

4º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

Sua família manda celebrar missa no próximo dia 9, sexta-feira, pelas 18 horas, na Capela da Nossa Senhora d'Ajuda, por alma da querida extinta, confessando-se antecipadamente grata a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignem assistir a este piedoso acto.

FUTEBOL ESPINHO, 0 – PENAFIEL, 0

ATACANTES COM MÁ PONTARIA

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho.

Árbitro: Pinto Correia, auxiliado por Antonino Silva (bancada) e Moisés Ferreira (superior). Equipa do C.R. Setúbal.

ESPINHO: Silvino, Eliseu, Kongolo, Ralph (cap.) e Nito; Luis Manuel, Carvalho, Nelo e Pingo; Ivan e Mar-

nutos saiu César e entrou Rosado, aos 87 Sérgio Pinto foi ocupar o lugar de Caetano.

Disciplina: cartões amarelos para Vasco (15m); Amaral (79m); Carvalho e Sérgio Pinto (88m).

O Penafiel apresentou-se em Espinho com um esquema de jogo bem estudado

a um jogo de luta constante, com cada lance a ser arduamente disputado.

Sabedor do que vale a equipa espinhense quando actua perante o seu público, José Romão povoou o seu meio-campo, com Caetano na direita e Djão na esquerda a impedirem o avanço dos laterais espinhenses.

da sua equipa, mas a defensiva do Penafiel, bem comandada por Amaral e Bio, foi chegando para as encomendas. Mas num ou noutro lance também a estrelinha da sorte esteve com a equipa de Penafiel, mormente aos trinta e oito minutos quando Marcão isolado atirou para o melhor sitio e Amaral como que por instinto conseguiu safar com o pé.

Na segunda parte, o Espinho continuou a dominar e foi sempre a equipa que mais perto esteve de inaugurar o marcador. O Penafiel raramente saía do seu meio-campo e quando, uma ou duas vezes, conseguiu sacudir a pressão a defensiva espinhense "matava" logo as iniciativas dos atacantes forasteiros.

Nada satisfeito com a produção da sua equipa, Quinho fez sair um defesa e mandou entrar outro atacante. Com esta alteração a equipa local caiu em cima da defensiva visitante e por três vezes a bola queimou a linha da baliza de Amaral. Com uma frente de ataque mais dilatada o Espinho obrigou o seu antagonista a recuar no seu meio-campo, quase não dando tempo a que este pudesse respirar. Neste período de forte assédio dos locais Amaral voltou a passar por momentos de

aflição e uma das vezes foi o seu colega Elias quem impediu que a cabeçada de Ivan fosse morrer no fundo das suas redes. Uma vez mais a estrelinha voltava a estar com os visitantes, pois ainda não foi desta que conheceram o sabor amargo da derrota.

O Penafiel apresentou-se em Espinho muito bem organizado, e não vai ser o coitadinho que todos esperavam quando se iniciou o campeonato. Na sua visita a Espinho esteve por mais de uma vez a cair, mas quando escorregava tinha sempre força para se voltar a pôr de pé. É certo que a tarde menos boa dos atacantes locais também para isso contribuíram. O Espinho voltou a evidenciar dificuldades de penetração, jogando a partir de determinada altura mais com o coração de que com a cabeça, o que não é nada aconselhável.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	B	P
F.C. Porto	6	4	2	0	16	10
Sporting	6	3	3	0	11	9
Marítimo	6	3	3	0	6	9
Penafiel	6	2	4	0	9	8
V. Setúbal	6	4	0	2	9	8
Desp. Chavos	6	2	3	1	14	7
Benfica	6	3	1	2	7	4
V. Guimarães	6	2	3	1	10	7
"O Elvas"	6	2	2	2	8	6
Boavista	6	2	2	2	9	6
Belenenses	6	3	0	3	12	14
SP. ESPINHO	6	1	4	1	4	6
Salgueiros	6	0	5	1	8	5
Rio Ave	6	2	1	3	9	14
Varzim	6	1	3	2	6	7
Académica	6	1	3	2	6	5
Sp. Braga	6	0	3	3	3	11
Sp. Covilhã	6	1	1	4	4	13
Farense	6	1	1	4	5	16
Portimonense	6	1	0	5	7	15

Próxima Jornada (8ª) – Vit. Setúbal – F.C. Porto; Sporting – V. Guimarães; Marítimo – Boavista; "O Elvas" – Belenenses; Chaves – Benfica; Salgueiros – Académica; Penafiel – Farense; Rio Ave – Espinho; Portimonense – Varzim e Sp. Braga – Sp. Covilhã.



Espinho ao ataque foi a constante do jogo.

cão.

Substituições: aos 30 minutos Vitorino entrou para lugar de Nelo e Walsh, aos 61 minutos, rendeu Nito.

PENAFIEL: Amaral; Bio, Manuel Correia, Vasco e Mário Augusto; Rui Manuel, Elias (cap.), César e Caetano; Amâncio e Djão.

Substituições: aos 62 mi-

pelo seu técnico, José Romão. Jogar para os pontos é neste começo do campeonato o lema da equipa penafidelense, nem que para isso seja necessário jogar feio.

Os que se deslocaram ao reduto dos espinhenses para ver um bom desafio de futebol, acabaram por assistir

ses, dificultando assim a manobra atacante dos locais. Sem espaços nem tempo para desenvolverem o seu futebol de ataque, os espinhenses raramente conseguiram chegar com perigo à baliza de Amaral. Com a entrada de Vitorino ainda na primeira parte, Quinho tentou alargar a frente e ataque

CONCURSO MELHOR JOGADOR DO S.C.E.

Maré Viva
Rua 62, nº544

Rádio Clube de Espinho
Rua 18, 815

Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com o BRAGA

Nome do jogador

Nome

Morada

Tel.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou MARÉ VIVA até à próxima 3ª feira.

cutar por aqui

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

Atelier RIBEIRO

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 Nº 192 - 1º ANDAR - TELEF. 723063
4500 ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

PRECISA-SE

2 EMPREGADOS PARA SERVIÇOS
DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Resposta ao: Apartado 188
4502 ESPINHO CODEX

Casa VERMAR
Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os generos de Petiscos.
Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 -
ESPINHO

Carlos Albuquerque
Pinho
MÉDICO

Doenças do aparelho digestivo
Endoscopia digestiva

Consultório:
Rua 31 nº 321
Telef. 724401-ESPINHO

NOÉ DE OLIVEIRA
BERNARDES

ADVOGADO

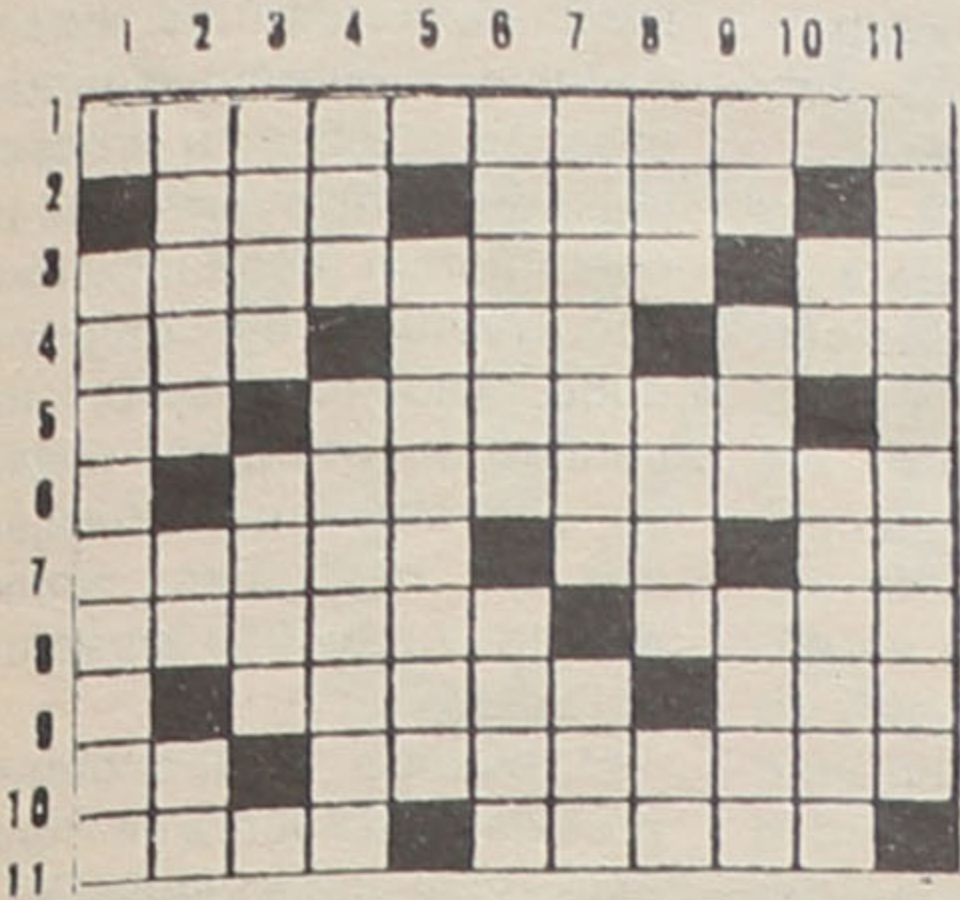
Resid. Rua 28 nº 1004
Telef. 721019
Escrit. Av. 24 nº 325 r/c
Telef. 724272
4500 ESPINHO

JOSÉ
OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 nº 401 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 213

HORIZONTAIS:

1- Casa de comidas. 2- Regra; rota. 3- Esquadrinhava; interpretei. 4- Nasceu de uma costela; rio suíço; página abreviada. 5- Saudável; captura. 6- Adestria. 7- Cerado; nota musical; Nota da Redação. 8- Poema clássico latino; inflamei-me. 9- Somido; criada grave. 10- Pronome pessoal; fásquias. 11- Levanto; depósitos plágicos.

VERTICAIS:

1- Morador. 2- Alça; no meio da pena; onde nasceu Abraão. 3- Estiagem; nome de letra (pl.). 4- Tem sobrinhos; perturbado. 5- Composição musical. 6- Bramira; átrio. 7- Caireis com estrondo; rezo. 8- Gosta; usa-a a mulher; elas. 9- Laço; casal; cotie. 10- Ali; são-no os naturais de Calcutá. 11- Sai-rias para outro país.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 212

HORIZONTAIS:

1- Companhia. 2- As, ar, Abril. 3- Arde, orça. 4- Esvaira, Aar. 5- Airarias. 6- Muda, arutas. 7- Ado, odorais. 8- Tá, Avis, sai. 9- Arme, cor, sm. 10- Siaria, Oc. 11- Acorre-rias.

VERTICAIS:

1- Cale, matas. 2- Os, saudaria. 3- Ávi-do, Mac. 4- Parara, aero. 5- Ardía, ov, ir. 6- Erradicar. 7- Há, airoso. 8- Ibo, aur, ror. 9- Arrastas, Cl. 10- Iça, aias. 11- Clarissi-mos.

RIFAS DA NASCENTE

48ª SEMANA - 2/10/87

O resultado das "Rifas da Nascente" será publicado na próxima edição.

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 • Nº294 • ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

Ler Jornais
É Saber Mais

APARTAMENTOS

T3 e T4

"EDIFÍCIO TORRE-LICEU"

RUA 19 Nº 1491 - ESPINHO

Contacte-nos * Telefone (02) 7642511

PEQUENOS CONTOS DA MINHA LEMBRAÇA

ÁGUA SOB A PONTE

Estávamos no Inverno. Há longos dias já que chuvas torrenciais inundavam o Norte do País e as águas do Douro iam subindo, subindo, como tantas outras vezes, causando imensos estragos.

Todos os dias à hora do almoço, quando o meu pai chegava a casa trocavam-se as notícias e era o diz-se... diz-se...

Um dia, estava eu à janela da sala de jantar gozando uma réstea de sol que já não via há tanto tempo, chegou o meu pai. Vinha do Porto. Colocou-se ao meu lado e, com um ar muito sério, que mais tarde aprendi ser presságio de brincadeira grossa, disse-me em tom lamecha:

- Sabes, Maria Alice, aquilo no Porto está mau!... A água já passa por baixo da ponte...

Irreflectida como era, logo o meu coração de menina sensível se encheu de lágrimas que me subiram aos olhos e me sufocavam. Apressada, cheia de soluços, fui contar à minha mãe a triste notícia.

Mas, ai!... Atrás de mim, uma risada travessa soou e uns braços se abriram para consolar o meu desconsolo de menina enganada por tão distraída.

Distraída que eu era!...

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

Brinquedos

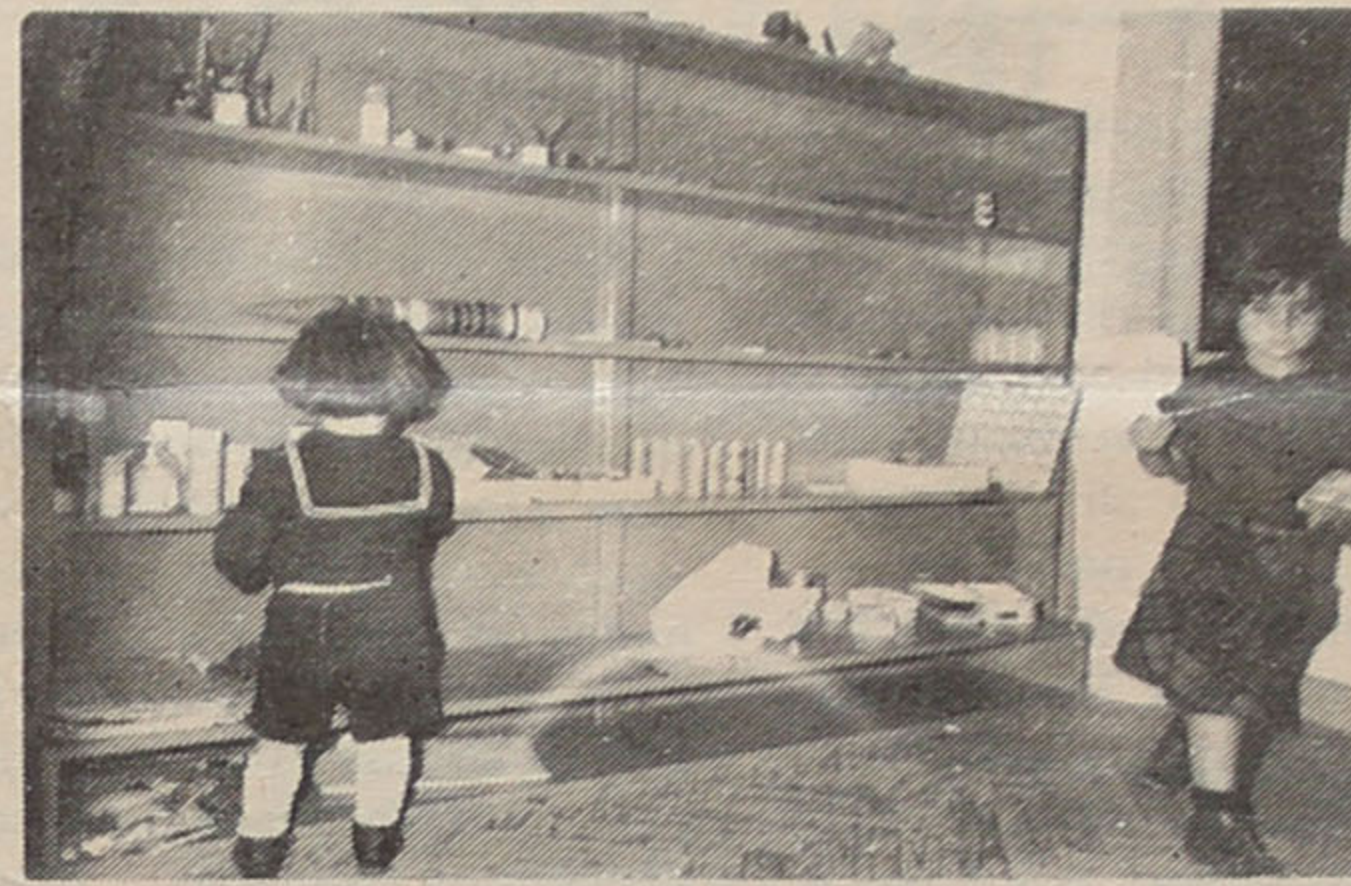
LUDOTECA

Brinco aqui
e brinco ali,
mas aqui brinco melhor.

Tenho brinquedos à escolha
amigos para conviver
Tenho tudo o que é preciso
para me ajudar a crescer.

Brinco aqui
e brinco ali...
Estou a aprender
a crescer!

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO



AGENTE
VALENTINE
Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

☎ 721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

A MODELAR

Ervanária - Produtos Dietéticos
Telefone
723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de
óculos com descontos das Caixas
de Previdência

CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos.

Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

TODOS DE ACORDO ESTÁDIO MUNICIPAL DEVE AVANÇAR

O PRD, pela voz de José Peralta, levou toda a sessão da Assembleia a declarar que as obras no campo da Avenida não vão colidir com a irreversibilidade da construção do Parque Municipal, parte integrante do Parque da Cidade.

PRD PÕE PONTO FINAL NO CASO DA BANCADA

A proposta do PRD apareceu como o contraponto, senão mesmo o ponto final, no caso da bancada do S.C. de Espinho. Esta é agora tão irreversível como o é a opinião (unânime) de todas as bancadas em se avançar com o Estádio Municipal. Para Teixeira Lopes (PCP) fica "a esperança que o sr. presidente da Câmara consiga desbloquear mais depressa e com tanto empenho o Estádio Municipal como o fez com a bancada do Espinho". Urge, pois, que "Lito" Gomes de Almeida, de uma vez por todas, esclareça se consegue ou não ir às boas com a expropriação dos terrenos necessários, ou se tem a coragem de dizer que não há nada a fazer e se pense de imediato na retomada do processo de expropriação. Partiria ainda de José Peralta a ideia de os deputados visitarem o campo da Avenida com directores do Club, para melhor conhecerem das suas razões.

Romeu Vitó, desta feita precipitado, chegou a falar em convocar uma assembleia geral do S.C. de Espinho, para que os sócios se pronunciassem sobre a visita, o que pairou como ameaça, que não assenta bem naquele autarca.

RECEITAS DA CÂMARA NO PRÓXIMO ANO, PERTO DO MILHÃO E MEIO DE CONTOS

Não obstante as ausências de todo o elenco camarário, com excepção de Valdemar Ribeiro e José Fonseca durante algum tempo, a assembleia viria a aprovar a alteração do plano de actividades e o orçamento suplementar da Câmara. Mais verbas para as Freguesias e a construção de mais fogos (54) na ponte de Anta, eram as alterações mais significativas e envolvendo verbas

que rondam os 70.000 contos. Segundo Valdemar Ribeiro, vereador que teve de dar a cara, as receitas orçamentadas estão a exceder as expectativas, prevendo-se que para o próximo ano as receitas da Câmara possam ascender a milhão e meio de contos. Em ritmo lento, os deputados vão arrastando as sessões, prevendo-se que a próxima seja algo controversa, já que está em causa uma moção de censura ao presidente apresentada pelo PCP, sendo também altura de "Lito" fazer o balanço da actividade camarária.

BREVES

É uma beleza

Muitos espinhenses dizem que o hospital de Espinho é cada vez mais um metro posto de primeiros socorros. Chegam-nos sempre notícias de que muitas das pessoas que ali se dirigem são na maior parte das vezes encaminhadas para Vila Nova de Gaia. Recente portaria do Ministério da Saúde termina de vez com especialidades como cardiologia, oftalmologia, ginecologia e obstetrícia no Hospital de Espinho. Será que os senhores deputados e o executivo não vão agarrar este "bello" problema?

Para que conste

No programa do PSD

consta a construção do Estádio Municipal. Sempre tivemos pela construção desse empreendimento uma posição clara. Votaremos com prazer todas as moções que vão nesse sentido" - Ricardo Catarino (PSD).

Pedido

Ao dr. "Lito" Gomes de Almeida. Por que não explica sem rodeios o estado em que estão as conversações com a família Violas sobre a cedência dos terrenos destinados ao Parque da Cidade e Complexo desportivo? Não acha que já passou algum tempo? Desculpará se estivermos errados, mas não lhe parece que tal como aconteceu com o seu antecessor, que era e é uma velha raposa política, que a boa vontade negocial, neste caso, já não convence? Não será de avançar com um processo de expropriação limpinho e sem espinhas, para bem de espinho?

INACREDITÁVEL

O que se passou na Assembleia Municipal no dia 25 passado é simplesmente inacreditável e merece algumas reflexões.

Ficou perfeitamente claro que o processo foi tortuoso, ilegal, incorrecto e desrespeitoso das competências da vereação. Na defesa de tal processo houve de tudo, desde a demagogia barata do apelo à clubite até às declarações consideradas mentirosas.

Apesar de tudo isso ter sido demonstrado, a Assembleia sancionou o compadrio e todo o processamento do projecto da bancada que a Câmara aprovou por maioria, graças a um voto condicional que não prestigiava quem o deu.

A partir de agora, é forçoso concluir que a maior parte dos eleitos para a Assembleia, com voto que deram, perderam toda a força moral de no futuro condenar a ilegalidade, o que é lamentável.

Do comportamento dos eleitos do PSD não se espe-

riaria outra coisa. Eles fizeram o jogo do presidente da Câmara, o que não se estranha por ser um apoio partidário e ainda pelo facto de vários eleitos serem interessados directos, como dirigentes do S.C.E. e não só.

O mesmo não se poderá dizer relativamente à posição abstencionista dos eleitos do PS de quem seria de esperar alguma coerência com posições anteriores. No entanto, a votação dos vereadores do PS na sessão do executivo, à tarde, um voto contra o projecto e outro a favor (condicionado?), denunciavam algumas contradições no seio do PS.

As divergências e as pressões, que chegaram a ameaças de demissão, provocaram a cedência do PS, o que levou à indisponibilidade de alguns dos seus eleitos para irem à Assembleia.

Quando será que o PS chega à conclusão que uma oposição que faz o jogo do poder (e a abstenção é isso mesmo) não conduz a lado

nenhum e "queima" os seus eleitos em vez de os prestigiar?

As restantes forças políticas, CDS, PCP, MDP/CDE e PRD, verberaram as ilegalidades, provocaram as tentativas de justificar o processo seguido mas que apenas confirmaram a sua incorrecção, e votaram em conformidade, isto é, votaram no sentido do embargo efectivo das obras e demolição das já realizadas, como apontava a moção apresentada pelo PCP.

O pseudo independente, presidente da Junta de Paramos, teve uma intervenção que não merece referência de qualquer jornal, a não ser para repudiar o ataque que fez à imprensa, como se ela fosse a culpada das "maldades" que outros cometem ou devesse calar-se perante essas "maldades" e jogos de interesse com que não pactuam.

A força da razão opôs-se a passividade de alguns e a força da maioria.

TRABALHO INFANTIL: FLAGÉLO SOCIAL

Clandestino ou a olhos vistos, o trabalho infantil existe de facto, não só em Portugal mas também no mundo inteiro, com maior predominância nos países em desenvolvimento.

Ainda no número anterior, o "Maré Viva" fez-se eco de um comunicado da União de Sindicatos de Aveiro, referindo-se a este assunto. Num levantamento feito pelo Secretariado da Zona de Águeda, foi detectada a utilização de mão-de-obra infantil, crianças entre os 10 e os

13 anos, ao serviço de várias empresas daquele concelho.

Este é um dos muitos exemplos que se poderiam apontar por este país fora.

Curiosamente, no passado sábado, os jornais diários noticiavam a tragédia de um jovem de Ovar, de 14 anos, trabalhador agrícola, que sofreu a amputação de uma perna ao ser colhido por uma máquina de ceifar. Desconheço outros pormenores já que a notícia pouco mais adiantava, mas o que

é certo é que a vítima deste acidente de trabalho, este jovem, ficará marcado para o resto da sua vida.

Mais um caso a agravar uma situação que nos tem colocado nos primeiros lugares da Europa, em questões de acidentes de trabalho.

Acreditando que o Governo possa "erradicar de uma vez por todas este grave problema social", como afirmou o ministro do Emprego e Segurança Social ao Se-

CONTINUA NA PÁG. 5

ÚLTIMA HORA

Chegou ao nosso conhecimento que o vereador Roldão de Sousa, eleito pelo Partido Socialista, endereçou uma carta ao presidente da Câmara comunicando-lhe a decisão inabalável de se demitir de vereador em Regime de Permanência e pedindo a suspensão do mandato por 180 dias, alegando cansaço e necessidade de reflectir.

Com esta alteração da composição da vereação o senhor presidente perde o seu braço direito, o executivo em que se apoiava e que o apoiava.

Como vai o presidente resolver esta dificuldade com que talvez não contasse?

NASCENTE ORGANIZA VISITAS GUIADAS

25 de Outubro

Dom. 10h30 - Visita à Casa-Museu de Camilo Castelo Branco em S. Miguel de Ceide, valiosa reconstituição do ambiente em que este grande escritor viveu e trabalhou até à sua morte em 1890. Faça a sua inscrição o mais rápido possível, porque são já poucos os lugares.

Inscrições abertas na Copoperativa Nascente, Rua 62, nº 251 - Telefone 721621, das 10 às 12,30h e das 15 às 18h.

A
FECHAR

CONTESTAÇÃO

Autarcas actuais e antigos, para além de outras

personalidades, estarão a preparar uma contestação judicial a apresentar ao Tribunal Administrativo, visando o embargo cautelar das obras da bancada em curso, pelo menos é o que já nos foi manifestado pelos que tomaram a iniciativa de recorrer a um jurista especializado.

Esperemos pelo resultado.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Filomeno Oliveira, José Luis Peralta, M^a Alice Casal Ribeiro e Rui Abrantes.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZA - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

maré
viva

AVENÇA



PORTO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N^a S^a. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO